

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	E162	Freguesia	Espinho
NIP	220302	Época / Data	Contemporâneo 1894/ 2008
Tipologia	Equipamento	Uso Predominante	Serviços
Designação	FACE	Localização	Rua 41

Caracterização

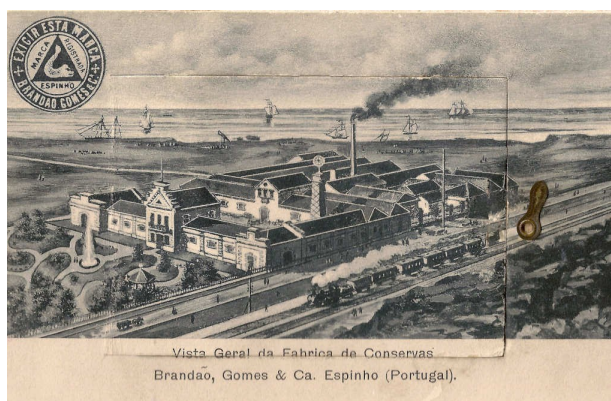
Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Razoável.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 40°59'59.80"N LONG 8°38'38.29"W
Características	<p>O projeto de arquitetura do FACE preserva as áreas administrativas do corpo central voltadas para a linha do caminho de ferro. Assim como a organização funcional do átrio da entrada com dupla escadaria de acesso ao piso superior, as alas laterais e o espaço ajardinado exterior (onde se encontra a estátua em bronze "A Varina", símbolo da antiga fábrica).</p>



PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação
Descrição

Antiga Fábrica de Conservas Brandão e Gomes. Uma fábrica dedicada à conserva de peixe e outros produtos alimentares. Grande parte do seu peixe advinha da praia de Espinho, já outros produtos como carnes, legumes, frutas eram provenientes de outros pontos do país. «O valor da sua produção em 1910 era de 10.000.000 latas de conserva com valor de 500.000\$00 réis. Os principais mercados passavam por Portugal, África e Brasil». Estátua em bronze representativa da “Varina” do escultor Joaquim Gomes encontra-se a dar as boas-vindas a quem nos visita. Feita de muitos episódios, demasiado extensos para este registo, acrescentamos um de 1900 «(...) Brandão Gomes & C.^a proprietários da Fábrica de Conservas estabelecida n’esta freguesia e concelho, pretendendo levantar a sua linha férrea de via reduzida que liga o seu estabelecimento à estação do caminho de ferro, na parte assente em terreno de sua propriedade, para a colocar sobre o leito d’uma rua em projecto ao norte da referida fabrica, como mostram na planta junta, na qual se vê também o aqueduto a construir-se para que a referida linha vá encontrar-se com a parte que liga a fabrica á estação, assente, como já está, em terreno da Companhia Real dos Cam.os de ferro Portuguezes | Pedem se digne autorizar a modificação a que vêm de alludir | E. R. M. | espinho 26 de Fevereiro de 1900».

«Ao sul de espinho, existia uma pequena fábrica de salga e conserva de sardinha. Pertencente à firma Cirne & CA (PEREIRA, 1970). Este estabelecimento fabril foi adquirido pela sociedade – Brandão Gomes & C.^a, dos “brasileiros” Alexandre e Henrique Brandão e Augusto Gomes, em 1894. Em 20 Julho de 1895; D. Carlos assina o alvará que lhe confere o título de “real fábrica de conservas alimentícias” (BRANDÃO, 1991). A laboração foi suspensa em Agosto de 1914. Arrematada em 5/11/1939, pela firma “Fernando Gomes & C.^a” de Espinho, pela quantia de 1.450.200\$00, abrangendo edifício, maquinismos e marcas (BRANDÃO, 1992, p. 148).



Postal ilustrado.

Fontes / Bibliografia

Arquivo Municipal de Espinho, obras diversas, documento 51 ano 1909 e 457 ano 1949.
 PEREIRA, Álvaro, Monografia de Espinho, Espinho, 1970.
 CABIDO, Eng.º Aníbal, Corografia Industrial de espinho em 1910, Espinho – BC 5 e 6, Vol. II, 1980.
 DIAS, Benjamim da Costa, Narrativas e Documentos, BC, 11/12, III, 1981.
 Arquivo Municipal de Espinho, obras diversas, documento 12 ano 1900.
 Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.